



AMBIENTE DE VAREJO ESCOLAR DE UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

III Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Saúde, 1ª edição, de 17/06/2024 a 19/06/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-098-4

PACOLA; Maria Luiza Cavalcante ¹, OLIVEIRA; Maria Rita Marques de ², CARDOZO; Najla de Oliveira ³

RESUMO

A tripla carga de má nutrição é a coexistência entre o excesso de peso, a subnutrição e a fome oculta, como um dos maiores problemas de saúde pública mundiais. Na contingência desse problema no Brasil, uma das estratégias é a promoção da saúde da criança e do adolescente. Com isso, promover ambientes alimentares escolares saudáveis é imprescindível para os escolares brasileiros, que passam grande parte do dia nas escolas. O objetivo do presente trabalho foi descrever ambientes alimentares de varejo ao redor de escolas municipais. Trata-se de um estudo descritivo realizado em 2023, por duas pesquisadoras, em todas as escolas municipais de ensino elementar de Araraquara, São Paulo, Brasil. A partir de uma ferramenta de auditoria que inclui o tipo de ponto de venda de alimentos, sendo formal (fixo) e informal (ambulantes), em um buffer de até 500 metros de distância das escolas. A distância foi mensurada a partir do GPS (Global Positioning System) e os dados foram transcritos e codificados em Excel. Todos os processos de auditoria e análise dos dados foram realizados em duplo cego. As análises descritivas permitiram calcular as frequências dos tipos de ponto de venda de alimentos e suas distâncias em relação a escola. Foram auditados 129 pontos de venda de alimentos das quinze escolas do município de acordo com a metodologia referenciada. Destas, três são escolas rurais e apenas uma possuía ponto de venda de alimentos, sendo uma padaria a 160 metros. Dentre os resultados das escolas urbanas (doze escolas), foi possível descrever que os bares são mais frequentes quanto ao tipo de ponto de vendas, mas não eram os mais próximos, estes variam entre mercados e lojas de conveniência, em até 250 metros e uma frequência de 60%. Em contrapartida, nenhuma escola apresentou restaurantes em seus perímetros escolares. Quanto aos pontos de venda informais, houve um predomínio de *food trucks* de caldo de cana, hambúrgueres e churros, porém mais distantes das escolas e não funcionantes ao horário do turno escolar. Havia outros tipos de ambulantes em duas escolas com a média de 400 metros das escolas, sendo “banca de peixe fresco” e outro uma mini feira. A média da distância mostrou que a menor proximidade teve 160 metros e a maior 366 metros. Araraquara é um município que proíbe o comércio de alimentos em frente à escola, o que por indicar a distância dos ambulantes. A ausência de restaurantes pode influenciar na

¹ Unesp - universidade estadual Júlio de Mesquita Filho , luiza.pacola@unesp.br

² Unesp - universidade estadual Júlio de Mesquita Filho , maria-rita.oliveira@unesp.br

³ Unesp - universidade estadual Júlio de Mesquita Filho , najla.cardozo@unesp.br

alimentação desses escolares, pois o predomínio da venda de alimentos ultraprocessados podem dificultar a aceitação da alimentação escolar. E impulsionar a escolha alimentar de alimentos menos nutritivos em diferentes âmbitos que o escolar está inserido, em vista a necessidade de residirem no bairro para estarem matriculados em cada escola. Conclui-se que as escolas municipais de ensino elementar de Araraquara, possuem um varejo predominante de bares e *food trucks*, porém que não se aglomeram próximos das escolas. Sugere-se que os próximos estudos investiguem as relações entre as características do varejo e dos ambientes alimentares escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente alimentar, escolares, nutrição da criança, obesidade infantil, acesso a alimentos saudáveis